



RELATÓRIO DA GESTÃO, BALANÇO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2019

ACTA NÚMERO QUARENTA E UM

Aos *trinta dias do mês de Junho de dois mil e vinte*, pelas *dez horas*, reuniu na sua sede social em Lisboa, sita na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lote Um, sexto andar, o Conselho Geral da “*Fundação Vítor e Graça Carmona e Costa*”, encontrando-se presente a sua Fundadora Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa.-----

O Conselho Geral reuniu com dispensa de formalidades legais, nos termos do disposto no artigo 54º do Código das Sociedades Comerciais, tendo sido votado por unanimidade que a reunião se fizesse sob esta forma e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Único – Discutir e deliberar sobre o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração, respeitantes ao Exercício de dois mil e dezanove e consequente aplicação de resultados.-----

Entrando-se na discussão do **Ponto Único da Ordem de Trabalhos** a Fundadora Senhora D. Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa, único membro deste Conselho deliberou por unanimidade que o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração respeitantes ao exercício de dois mil e dezanove submetidos à votação, fossem aprovados.-----

De seguida e igualmente por unanimidade, deliberou a Fundadora que “**O resultado líquido negativo apurado no exercício de 2019, no montante de 587.301,53 € (quinhentos e oitenta e sete mil trezentos e um euros e cinquenta e três cêntimos), seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.**”-----

Por não haver mais assuntos a tratar foi dada por concluída a reunião dela se tendo lavrado a presente acta, a qual vai ser assinada pelo membro único deste Conselho Geral.-----

Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores,

Nos termos das disposições legais em vigor vem a Administração da "**FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA CARMONA E COSTA**" apresentar o seu relatório de gestão e os documentos de prestação de contas referentes ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2019.

I. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

A actividade da **fundação carmona e costa** durante o seu vigésimo terceiro ano pautada pela manutenção da estratégia encetada em anos anteriores, privilegiando a organização de bolsas, apoios, parcerias e exposições, continuou o seu trabalho nas seguintes vertentes:

1. PROGRAMA DE APOIO À ARTE CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA

No âmbito da parceria **fcc/Fulbright** continuou o apoio da bolsa de estudo, à bolseira seleccionada em 2017, para a realização de um mestrado em Desenho/Belas-Artes nos E.U.A. para o ano académico de 2018/2019.

Abertura de novo concurso e seleção de novo Bolseiro em 2019 para o ano lectivo de 2020/21, cujo o júri de seleção foi constituído pelo artista Rui Sanches e o Crítico de Arte e Curador Nuno Crespo.

A **fcc** em parceria com a **Escola do Ar.Co** prosseguiu em 2019 com a atribuição de duas bolsas anuais ao Curso Avançado de Artes Plásticas.

A **fcc** em parceria com o Departamento de História de Arte da **Universidade Nova de Lisboa**, desde 2017, continuou a atribuir a bolsa anual a aluno de mestrado e/ou doutoramento para a investigação de arquivos documentais de artistas portugueses.

Em 2019 a **fcc** deu continuidade aos donativos atribuídos anualmente à Universidade Católica Portuguesa e à Escola Ar.Co, em Lisboa.



depedata 7
M

A **fcc** continuou em 2019 com as parcerias institucionais no âmbito da realização de exposições e/ou do apoio à edição de catálogos, nomeadamente com as seguintes entidades: Sociedade Nacional de Belas-Artes, Fundação Portuguesa das Comunicações, MAAT – Museu de Arte Arquitetura e Tecnologia, Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, EGEAC - Galerias Municipais da Câmara Municipal (EGEAC) e Museu Coleção Berardo, todas em Lisboa.

No âmbito das exposições temporárias e das actividades programadas para 2019 realizaram-se cinco exposições no **Espaço de Arte Contemporâneo da fcc** e três exposições em outros espaços, resultantes de parcerias realizadas com as instituições que acolhem os projectos, nomeadamente com a SNBA – Sociedade Nacional de Belas-Artes, a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva e a Fundação Portuguesa das Comunicações, todas em Lisboa, para além de seis conversas e um ciclo de conferências denominado “O que é o BAC – Banco de Arte Contemporânea”, com curadoria de Manuel Costa Cabral, relativo à questão da conservação da arte contemporânea e dos arquivos documentais.

Em 2019, manteve-se a parceria com a editora Documenta para as publicações editadas no âmbito das exposições temporárias realizadas quer no **eac** quer em outros espaços e a coedição de apoio a outras publicações, resultante do protocolo estabelecido com a Fundação EDP/MAAT para 2018/2019, para além da Documenta e EGEAC.

A **fcc** teve um total de 1.606 visitantes em ambos os espaços, **Espaço de Arte Contemporânea (eac)** e **Espaço de Artes Decorativas (ead)**.

No **eac** foram realizadas diversas visitas guiadas no âmbito das exposições patentes, quer por iniciativa da **fcc** quer por iniciativa de entidades exteriores:

As intervenções realizadas em 2019 no **eac** estiveram sempre no âmbito e prolongamento das suas exposições.

O **ead** continuou, a estar aberto ao público permanentemente aos sábados, sem ser necessária marcação prévia.

Em 2019 não se realizaram visitas guiadas ao espaço **ead**.



2. COLECÇÃO FUNDAÇÃO CARMONA E COSTA

Ao longo do ano de 2019 a colecção da **fcc** foi enriquecida com a aquisição de 63 obras de arte contemporânea.

A colecção de Faiança Portuguesa foi enriquecida com a aquisição e uma garrafa do séc. XVII.

Não houve registo de doações durante o ano de 2019.

II . OUTROS ASPECTOS A SALIENTAR

No cumprimento das disposições legais em vigor, refere-se a não existência de dívidas em mora à Segurança Social.

III. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2019, no montante de **587.301,53 €** (*quinhentos e oitenta e sete mil trezentos e um euros e cinquenta e três cêntimos*), seja integralmente transferido para a **Conta de Resultados Transitados**.

Lisboa, 29 de Maio de 2020



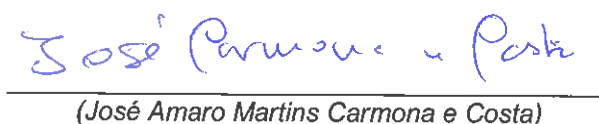
O Conselho de Administração

Presidente:


(Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa)

Vogais:


(Alvaro Carmona e Costa Portela)


(José Amaro Martins Carmona e Costa)

Rubricas	Notas	DAJAS	
		31/12/2019 (1)	31/12/2018 (2)
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	3 012 416,24	3 073 897,57
Bens do Património Histórico e Cultural	6	11 080 233,81	10 765 102,74
Activos intangíveis	7	1 656 417,58	1 932 375,61
Investimentos financeiros	8	11 207 908,06	11 868 646,67
Outros Créditos e Activos não correntes	9	316 417,00	316 417,00
		27 273 392,69	27 956 339,59
Activo corrente:			
Créditos a receber	10	126 340,97	64 951,50
Estado e outros entes públicos	11	-	-
Diferimentos	12	2 233,38	2 163,99
Outros activos correntes	13	5 757 267,38	6 220 991,68
Caixa e depósitos bancários	14	115 415,44	568 829,82
		6 001 257,17	6 856 936,99
Total do Activo		33 274 649,86	34 813 276,58
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	15	5 000 000,00	5 000 000,00
Reservas	16	17 104 454,40	17 104 454,40
Resultados transitados	17	(7 352 479,39)	(4 572 441,70)
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	18	18 911 083,92	18 911 105,54
Resultado líquido do período		(587 301,53)	(2 780 037,69)
Total dos Fundos Patrimoniais		33 075 757,40	33 663 080,55
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	19	179 305,27	221 169,47
Estado e outros entes públicos	11	3 102,67	5 645,71
Outros passivos correntes	20	16 484,52	923 380,85
		198 892,46	1 150 196,03
Total do Passivo		198 892,46	1 150 196,03
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		33 274 649,86	34 813 276,58

NIF : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

A Administração:

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA
CARMONA E COSTA
ADMINISTRAÇÃO

Depoimento da Graça e Vitor Pereira
Jose Carmona - Presidente
[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Rubricas	PERÍODOS	
	31/12/2019 (1)	31/12/2018 (2)
Fornecimentos e serviços externos	(528 865,82)	(594 822,29)
Gastos com o pessoal	(30 635,83)	(186 265,42)
Outras imparidade (perdas/reversões)	-	28 433,78
Aumentos/reduções de justo valor	428 356,29	(190 163,19)
Outros rendimentos	678 053,67	1 091 459,21
Outros gastos	(796 780,48)	(2 591 140,42)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(249 862,17)	(2 442 586,33)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(337 438,36)	(337 438,36)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	(587 301,53)	(2 780 037,69)
Resultado antes de impostos (EBT)	(587 301,53)	(2 780 037,69)
Resultado líquido do período	(587 301,53)	(2 780 037,69)

N.º I.F. : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa n.º 505 053 756

O Contabilista Certificado:



A Administração:

FUNDAÇÃO VITOR E BRAGA
CARMONA E COSTA
ADMINISTRAÇÃO,

Socios Carmona - Patr. Paulo Carmona e Costa
Patr. da Graça de Sousa Paulo Carmona e Costa





carmona e costa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2019	31-12-2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 291,00	
Pagamentos de subsídios		-	
Pagamentos de apoios		(40 756,50)	(29 515,00)
Pagamentos de bolsas		(29 992,00)	(33 378,00)
Pagamentos a fornecedores		(483 043,82)	(392 431,88)
Pagamentos ao pessoal		(22 232,39)	(83 435,06)
	Caixa gerada pelas operações	(574 733,81)	(538 759,94)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(113 431,07)	(237 612,00)
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(688 164,88)	(776 371,94)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(348 594,15)	(319 841,60)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		(965 000,00)	(1 106 000,00)
Outros activos			(911 006,92)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		891 219,95	3 375 631,02
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		128 919,84	200 368,09
Dividendos		528 204,86	38 989,92
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	234 750,50	1 278 140,51
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(453 414,38)	501 768,57
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		568 829,82	67 091,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	115 415,44	568 829,82

NIF: 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

A Administração:

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA
GARMONA E COSTA
ADMINISTRAÇÃO.

Jose Porruano - Presidente
Associação de Crescimento de Pequenas e Médias Empresas e Comércio

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2018
Montante Expresso em Euros


DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	17/20	5 000 000,00	-	17 104 454,40	(2 600 340,46)	-	16 974 436,88	(804 105,13)	37 674 445,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedente de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
	2	-	-	-	(1 167 996,11)	-	(63 331,34)	-	(1 231 327,45)
	3	-	-	-	(1 167 996,11)	-	(63 331,34)	-	(1 231 327,45)
	4=2+3	-	-	-	-	-	-	(2 780 037,69)	(2 780 037,69)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
RESULTADO INTEGRAL									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
...									
Outras operações	19	-	-	-	(804 105,13)	-	-	804 105,13	-
		-	-	-	(804 105,13)	-	-	804 105,13	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	5 000 000,00	-	17 104 454,40	(4 572 441,70)	-	16 911 105,54	(2 780 037,69)	33 663 080,55

NIF: 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Da Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:



A Administração:

FUNDAÇÃO VITÓRIA E BRAGA
CARMONA E COSTA

Assi da Reg. Dis. Paulo Correia + Costa
Soci-presidente - Part.



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2019

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	7	5 000 000,00	-	17 104 454,40	14 572 441,70	-	18 911 105,54	(2 780 037,69)	33 863 080,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedente de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	8	-	-	-	-	-	(21,62)	-	(21,62)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9							(587 301,53)	(587 301,53)
RESULTADO INTEGRAL	10=8+9							(587 301,53)	(587 301,53)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:									
Fundos					(2 780 037,69)			2 780 037,69	
Subsídios, doações e legados					(2 780 037,69)			2 780 037,69	
...									
Outras operações	11								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	12=7+8+9+11	5 000 000,00	-	17 104 454,40	17 362 479,39	-	18 911 083,92	(587 301,53)	33 075 757,40

N.I.F. : 505 053 756 Fundl Societl: 5 000 000,00 Eur Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

[Handwritten signature]

A Administração:
 VÍTOR E BRAGA
 CARMONA E COSTA

[Handwritten signature]
 José Rosário Costa

[Handwritten signature]



carmona e costa

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1 Nota introdutória

A Fundação Victor e Graça Carmona e Costa, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação com estatutos publicados no Diário da República n.º 238/97, de 14/10/1997, Série III, tem a sua sede na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lt. 1 – 6 em Lisboa, e tem como actividade principal fins educativos, formativos de investigação científica, agrária e industrial, culturais, artísticos e de apoio aos artistas e à terceira idade.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transacções ou situações que impeçam o objectivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Fundação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A Fundação adoptou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, tendo preparado, de acordo com a referida Norma, o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



carmona e costa

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que ocorra a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras.

Tal como os passivos contingentes, os activos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.



carmona e costa

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções, bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas "Juros e rendimentos similares obtidos" e "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", para todos os outros saldos e transacções.

b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 50 anos
- Equipamento administrativo	- 4 a 8 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.



carmona e costa

d) Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se isenta do imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º nº 2 do IRC, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442-B/88 de 30 de Novembro, com a seguinte amplitude:

- CATEGORIA B – Rendimentos Empresariais derivados do exercício das actividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- CATEGORIA E - Rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- CATEGORIA F - Rendimentos prediais
- CATEGORIA G - Incrementos Patrimoniais

No entanto está sujeita a tributação autónoma sobre despesas não documentadas às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

e) Créditos a receber

As contas de créditos a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica "Imparidades de dívidas a receber", para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

f) Outros Activos Correntes

Os outros activos correntes são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os outros activos correntes são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os activos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados "Outros activos correntes" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.



carmona e costa

g) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

h) Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação.
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

i) Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos correntes, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

j) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da actividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

4 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2019 e no final do exercício transacto, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:



carmona e costa

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

	31-Dez-19	31-Dez-18
Numerário	334,51	22,96
Depósitos bancários	115 080,93	568 806,86
Outros Depósitos	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	115 415,44	568 829,82

5 Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferências	Revaluações	
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	841 722,57	269 875,00	-290 783,22	0,00	0,00	820 814,35
Edifícios e outras construções	3 111 859,54	809 625,00	-894 519,65	0,00	0,00	3 026 964,89
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	99 559,95	0,00	0,00	0,00	0,00	99 559,95
	4 060 642,06	1 079 500,00	-1 185 302,87	0,00	0,00	3 954 839,19
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 006 074,33	60 539,30	-286 116,24	0,00	0,00	780 497,39
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	92 002,20	942,03	0,00	0,00	0,00	92 944,23
	1 105 576,53	61 481,33	-286 116,24	0,00	0,00	880 941,62
Valores líquidos:	2 955 065,53					3 073 897,57



carmona e costa

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31 Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Reavaliac.	
Terrenos e Recursos Naturais	620 614,35	0,00	0,00	0,00	0,00	620 614,35
Edifícios e outras construções	3 026 964,89	0,00	0,00	0,00	0,00	3 026 964,89
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	98 559,95	0,00	0,00	0,00	0,00	98 559,95
	3 954 839,19	0,00	0,00	0,00	0,00	3 954 839,19
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	780 497,39	60 539,30	0,00	0,00	0,00	841 036,69
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	92 944,23	942,03	0,00	0,00	0,00	93 886,26
	860 941,62	61 481,33	0,00	0,00	0,00	942 422,95
Valores líquidos:	3 073 897,57					3 012 416,24

6 Bens do Património Histórico e Cultural

O movimento ocorrido nos Bens do Património Histórico e Cultural, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Reavaliac. ±	
Custo:						
Obras de Arte	10 428 604,97	336 497,77	0,00	0,00	0,00	10 765 102,74
	10 428 604,97	336 497,77	0,00	0,00	0,00	10 765 102,74
Valores líquidos:	10 428 604,97					10 765 102,74



carmona e costa

8/17
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31 Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Obras de Arte	10 765 102,74	315 131,07	0,00	0,00	0,00	11 080 233,81
	<u>10 765 102,74</u>	<u>315 131,07</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>11 080 233,81</u>
Valores líquidos:	<u>10 765 102,74</u>					<u>11 080 233,81</u>

7 Activos Intangíveis

O movimento ocorrido nos Activos Intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Goodwill HMR	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98	0,00	2 756 232,98
Goodwill Copam	0,00	3 098,50	0,00	248,76	0,00	3 347,26
	<u>0,00</u>	<u>3 098,50</u>	<u>0,00</u>	<u>2 756 481,74</u>	<u>0,00</u>	<u>2 759 580,24</u>
Depreciações acumuladas						
Goodwill HMR	0,00	0,00	0,00	826 869,90	0,00	826 869,90
Goodwill Copam	0,00	0,00	0,00	334,73	0,00	334,73
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>827 204,63</u>	<u>0,00</u>	<u>827 204,63</u>
Valores líquidos:	<u>0,00</u>					<u>1 932 375,61</u>



carmona e costa

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições/Outorgas	Adições	Transferências	Revaluações	
Custo:						
Goodwill HMR	2 756 232,98	0,00	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98
Goodwill Copam	3 347,26	0,00	0,00	0,00	0,00	3 347,26
	2 759 580,24	0,00	0,00	0,00	0,00	2 759 580,24
Depreciações acumuladas						
Goodwill HMR	826 869,90	275 623,30	0,00	0,00	0,00	1 102 493,20
Goodwill Copam	334,73	334,73	0,00	0,00	0,00	669,46
	827 204,63	275 958,03	0,00	0,00	0,00	1 103 162,66
Valores líquidos:	1 932 375,61					1 656 417,58

8 Investimentos Financeiros

Os saldos dos investimentos financeiros, nos exercícios de 2019 e 2018 apresentam-se como se segue:

	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação em 31-Dez-2018
CASA AGRICOLA HMR, SA	100,00%	3 000 000,00	5 833 989,43
COPAM	54,01%	2 700 710,00	6 034 307,24
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	250,00	250,00
FCT/FGCT			0,00
			11 868 546,67

	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação em 31-Dez-2019
CASA AGRICOLA HMR, SA	100,00%	3 000 000,00	5 188 138,60
COPAM	54,01%	2 700 710,00	6 019 519,46
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	250,00	250,00
FCT/FGCT			0,00
			11 207 908,06



carmona e costa

9 Outros Créditos e Activos não correntes

Esta rubrica nos exercícios de 2019 e 2018 inclui os seguintes valores:

	Valor do Empréstimo em 31-Dez-19	Valor do Empréstimo em 31-Dez-18
Empréstimo à Spiana-SGPS, LDA	316 417,00	316 417,00
	316 417,00	316 417,00

10 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Juros a Receber	0,00	39 963,70	0,00	51 875,62
HMR	0,00	64 000,00	0,00	0,00
Outros	0,00	22 377,27	0,00	13 075,88
	0,00	126 340,97	0,00	64 951,50
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	126 340,97	0,00	64 951,50

11 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Activo		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	2 376,54	4 919,71
Contribuições para a Segurança Social	726,13	726,00
FCT / FGCT	0,00	0,00
	3 102,67	5 645,71



carmona e costa

H. Glória M.
[Signature]

12 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	60,53	61,00
Rendas Antecipadas	1 378,99	1 363,33
Gastos diversos a reconhecer	793,86	739,66
	<u>2 233,38</u>	<u>2 163,99</u>
Passivo		
Rendimentos diversos a reconhecer	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

13 Outros Activos Correntes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os movimentos ocorridos na valorização dos “Activos financeiros detidos para negociação”, apresentavam-se como segue:

	2019	2018
Saldo (justo valor) em 1 de Janeiro	6 220 991,68	8 516 327,13
Aquisições do período	0,00	910 604,59
Alienações do período	-884 984,80	-3 286 843,95
Aumento/diminuição no justo valor	421 260,50	52 470,13
Imparidades em Fundos de Investimento	0,00	28 433,78
Saldo (justo valor) em 31 de Dezembro	<u>5 757 267,38</u>	<u>6 220 991,68</u>

14 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:



carmona e costa

[Handwritten signatures in blue ink]

	31-Dez-19	31-Dez-18
Caixa	334,51	22,96
Depósitos à ordem	115 080,93	568 806,86
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	<u>115 415,44</u>	<u>568 829,82</u>

15 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2019 os Fundos da Fundação, totalmente subscritos e realizados, são de 5 000 000.00€.

16 Reservas

O valor constante da rubrica "Reservas" corresponde a resultados positivos de exercícios anteriores, que foram afectos a Reservas Livres.

17 Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, foi decidido que o resultado líquido NEGATIVO referente a esse exercício, no montante de 2 780.037,69 euros, fosse transferido para a rubrica de Resultados transitados.

A rubrica de Resultados transitados inclui igualmente resultados de outros exercícios anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

Inclui ainda o valor de 1.801.153,56€, referente á dissolução / liquidação da VGCC, SGPS em 30 de Dezembro de 2014 e a consequente anulação da sua participação na empresa.

18 Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	2019	2018
Saldo em 1 de Janeiro	18 911 105,54	18 974 436,88
Ajustamentos em activos Financeiros	-21,62	-63 331,34
Outras variações nos Capit próprios das participadas	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro	<u>18 911 083,92</u>	<u>18 911 105,54</u>



carmona e costa

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

19 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Fornecedores conta corrente	179 305,27	221 169,47
	<u>179 305,27</u>	<u>221 169,47</u>

	31-Dez-19:		31-Dez-18	
	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas
Fornecedores conta corrente	39 120,27	140 185,00	35 752,24	185 417,23
	<u>39 120,27</u>	<u>140 185,00</u>	<u>35 752,24</u>	<u>185 417,23</u>

20 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Outros Passivos Correntes" tinha a seguinte composição:



carmona e costa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a Liquidar	0,00	4 892,00	0,00	4 892,00
Mª da Graça Carmona e Costa	0,00	49,20	0,00	49,20
HMR	0,00	0,00	0,00	901 000,00
Outros Passivos Correntes	0,00	11 543,32	0,00	17 439,65
	0,00	16 484,52	0,00	923 380,85

21 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Serviços especializados	273 056,96	258 166,87
Materiais	155 916,71	179 968,17
Energia e fluídos	6 866,22	11 134,94
Deslocações, estadas e transportes	10 815,32	50 486,75
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	16 311,98	10 349,67
Comunicação	3 379,40	3 367,60
Seguros	9 952,98	9 782,33
Contencioso e notariado	25,00	175,00
Despesas de Representação	691,41	0,00
Limpeza Higiene e conforto	115,83	13,34
Outros serviços	51 724,01	71 477,62
	528 855,82	594 922,29



carmona e costa

22 Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	125 011,26
Remunerações do pessoal	28 782,68	28 782,68
Encargos sobre remunerações	1 410,64	31 986,35
Seguros	352,32	352,33
Outros gastos com o pessoal	90,19	132,80
	30 635,83	186 265,42

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2019 foi de 1 e no exercício de 2018 de 2

23 Outras Imparidades (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Perdas	Reversões	Total	Perdas	Reversões	Total
Em investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	28 433,78	28 433,78
	0,00	0,00	0,00	0,00	28 433,78	28 433,78

24 Aumentos/Reduções de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	442 979,59	-14 623,30	428 356,29	169 463,24	-110 746,03	58 717,21
Em investim em Associadas		0,00	0,00		-248 880,40	-248 880,40
	442 979,59	-14 623,30	428 356,29	169 463,24	-359 626,43	-190 163,19



carmona e costa

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature and a smaller one below it.

25 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Rendimentos suplementares	422,40	417,66
Ganhos em outros instrumentos financeiros	45 797,29	95 578,99
MEP	513 438,70	528 206,10
Juros obtidos	117 007,92	179 644,89
Dividendos obtidos	0,00	38 989,92
Outros rendimentos	1 387,36	248 621,65
	678 053,67	1 091 459,21

26 Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Impostos	2 597,94	2 569,13
MEP	645 850,83	2 464 032,90
Donativos. Apoios e bolsas	96 658,50	21 415,00
Quotizações	500,00	500,00
Perdas em instrumentos financeiros	36 144,92	16 481,18
Outros gastos e perdas	15 028,29	86 142,21
	796 780,48	2 591 140,42

27 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:



carmona e costa

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	61 461,33	0,00	61 461,33	61 461,33	0,00	61 461,33
Activos Intangíveis	275 958,03	0,00	275 958,03	275 958,03	0,00	275 958,03
	337 439,36	0,00	337 439,36	337 439,36	0,00	337 439,36

28 Eventos subsequentes

Em 11 de Março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde uma pandemia relacionada com o aparecimento de uma epidemia a nível global denominada Covid-19, a qual terá impactos relevantes sobre economia mundial e os mercados financeiros.

Na sequência desta declaração, o Presidente da República declarou em 18 de Março de 2020 o estado de emergência por 15 dias, o qual foi sucessivamente prorrogado por idênticos períodos em 2 e 17 de Abril de 2020.

Desta declaração resultou o encerramento temporário de diversos estabelecimentos, serviços e actividades e a imposição de severas restrições à movimentação dos cidadãos.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

29 Informações exigidas por diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para os exercícios de 2019 e de 2018, foram de 12.767,40 € e 12.767,40 €.

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA
CARMONA E COSTA

A Administração

O Contabilista Certificado:

José Manuel A. Costa